RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

DISPOSITIVO FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO E ALÍVIO DE LESÃO POR PRESSÃO

José Carlos Gomes Da Silva (j.carlosgomes80@hotmail.com)

Luanderson Carlos Da Silva Silveira (luanderson.silveira.086@ufrn.edu.br)

Edmilson Firmino Da Silva (firmino.edmilson22@gmail.com)

Jonas Prazeres Da Silva (jonasprazeres6@gmail.com)

Breno Guilherme De A. T. Cabral (brenotcabral@gmail.com)

Paulo Moreira Silva Dantas (pgdantas@icloud.com)

Introdução: A incorporação de tecnologias assistivas (TA) no Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma estratégia relevante para ampliar o acesso à reabilitação, qualificar o cuidado longitudinal e promover a autonomia das pessoas com algum tipo de deficiência física ou por trauma (lesão medular ou amputação). Entre as inovações emergentes, a inovação em dispositivo que mantenha o paciente em movimento, gera autonomia e independência funcional. A lesão por pressão (LP), mais conhecida como úlcera por pressão, é uma ferida que se forma na pele e nos tecidos subjacentes devido a pressão

prolongada em uma região do corpo, que geralmente é em áreas com proeminências ósseas (quadril, sacro, calcanhares e ombros). Objetivo: Desenvolver um dispositivo funcional para prevenção e alívio por lesão por pressão passível de utilização no SUS para acompanhamento terapêutico e suporte na reabilitação de pessoas com lesão por pressão ou algum tipo de trauma (quedas; fratura óssea), com impossibilidade de utilizar os membros inferiores. Visto que para desenvolvimento de dispositivos, não há necessidade de Comitê de Ética, no entanto, o dispositivo já foi depositado pelo Número do Processo: BR 10 2025 027666 6, junto ao Instituto Nacional de propriedade industrial – INPI. Métodos: Foram considerados critérios de segurança ergonomia, portabilidade de manuseio, baixo custo, facilidade de higienização e viabilidade de implementação em serviços públicos de saúde, incluindo uso ambulatorial (hospitais), e domiciliar supervisionado. Resultados: O dispositivo dispõe de uma estrutura similar a uma cadeira de rodas, porém com o corpo do paciente posicionado em decúbito ventral (de bruços), sustentado por cintos de segurança e apoios anatômicos, que distribuem o peso entre as cristas ilíacas, coxas e joelhos, mantendo as regiões vulneráveis livres de compressão contínua. O dispositivo permite que o usuário se locomova de forma autônoma utilizando os braços, favorecendo a mobilidade, a execução de atividades de lazer, estudo e alimentação, além de proporcionar conforto, ergonomia e segurança. A invenção apresenta como vantagens a prevenção eficaz das úlceras por pressão, a promoção de recuperação mais rápida, a inclusão social e a ampliação da autonomia funcional do paciente, constituindo avanço em relação às cadeiras de rodas convencionais e motorizadas existentes, que não eliminam totalmente a pressão sobre as áreas lesionadas. Conclusão: O dispositivo aqui apresentado, tem uma funcionalidade e aplicabilidade em casas de apoios a idosos, hospitais pela sua mobilidade e característica única, e por ser de baixo custo. Estudos podem incluir o dispositivo para avaliar o impacto econômico e social das famílias e usuários.

Palavras-chave: tecnologia assistiva – ta; educação física; aspecto social; impacto social; psicossocial;.